

MEDITAÇÃO SEMANAL

SÉRIE - CHAMADOS PARA REINAR - SEMANA 2

Deus se fez carne e habitou entre nós (**João 1:14**). Jesus era 100% Deus e 100% homem. Sua identidade era como filho natural de José e Maria e como Filho de Deus.

Em Seu batismo o Pai falou do céu: *“Tu és Meu Filho amado; em ti me comprazo”* (**Lucas 3:22**). O Pai falou palavras de afirmação e deleite sobre Seu Filho, mas sua filiação foi testada. Após Seu batismo, Jesus foi imediatamente conduzido, pelo Espírito, ao deserto, onde o inimigo, que distorceu a identidade de Adão e Eva no jardim, agora, tentou distorcer a identidade de Jesus também. *“Se você é o Filho de Deus...”* disse ele, e, depois, testou-O em três áreas, em que cada um de nós também será testado. Se você passar no teste da identidade como Jesus passou, você sairá do deserto como Ele fez – capaz de dizer: *“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me ungiu”* (**Lucas 4:18**).

Jesus veio com o sistema de valores do céu. Ele fez apenas o que viu o Pai fazer e disse apenas o que ouviu o Pai dizer. Ele viveu a parte de um Filho amado em quem Papai Deus se deleitou. Ele mostrou ao mundo como Deus se parece e como Deus ama. Os pecadores eram muito atraídos por Ele.

Se Jesus era quem Ele disse que era – o Filho amado de Deus, o ungido -, por que pecadores e cobradores de impostos, algumas das pessoas mais impopulares do mundo, foram atraídos por Ele? Essa pergunta foi uma das maiores pedras de tropeço nas mentes das pessoas religiosas e políticas de Seus dias. Eles O desafiaram, neste ponto, em muitas ocasiões, em uma dessas ocasiões, Jesus contou três histórias que demonstram uma perspectiva da Cadeira 1.

SEGUNDA-FEIRA – VOLTANDO PARA CASA

Pois este meu filho estava morto e voltou à vida; estava perdido e foi achado". Então, começaram a festejar o seu regresso. Lucas 15:24

Em Lucas 15, vemos três histórias contadas por Jesus.

1. A OVELHA PERDIDA

- A primeira história é sobre um pastor que deixa 99 ovelhas, seguras, para ir atrás de uma, perdida. Do ponto de vista da Cadeira 2, isso não faz muito sentido. Não é uma boa economia ter tantos problemas por uma perda de 1%. Mas de uma perspectiva familiar, era a única opção;

2. DRACMA PERDIDA

- A segunda história é sobre a mulher que tinha dracmas e perdeu uma. Novamente, há um grande valor colocado na coisa perdida, o que reflete a atitude de Deus para com os pecadores e cobradores de impostos que foram atraídos para Jesus;

3. O FILHO PERDIDO

- O destaque de Lucas 15 é a terceira parábola, uma das ilustrações mais conhecidas de Jesus sobre o coração do Pai. O filho rebelde tinha um coração órfão focado em cuidar de si mesmo: *“Dê-me, dê-me, dê-me”*.

Ele não entendia sua identidade e não tinha um relacionamento íntimo com seu pai, mas insistiu em receber sua parte da riqueza da família e fugiu com ela.

- Receber a herança antes da morte do pai era extremamente desonroso, mas o pai honrou seu pedido e deu a cada um dos filhos sua parte da propriedade, embora a herança seja destinada a filhos maduros. O filho rebelde não era nada maduro e tomou sua herança e a desperdiçou.

O filho rebelde ficou sem dinheiro, todos os seus amigos o abandonaram e ele ficou na miséria. Em nossos dias, seria um filho de uma família rica terminando como um viciado em heroína, sem teto, procurando desesperadamente a próxima dose em becos e favelas. Este filho está tão longe do pai quanto um filho pode ficar.

No final, o menino cai em si e decide que seria melhor ser um servo na casa de seu pai do que um filho em um chiqueiro distante. Ele realmente não se arrepende – vemos remorso, mas nenhuma tristeza por ele ter partido o coração de seu pai. Ele ainda está pensando em si mesmo e qual ação seria de seu interesse.

Quando ele retorna, o pai o vê de muito longe e corre ao seu encontro. **O pai não fugiu do pecado do filho; ele correu em direção a ele.** Quando o pai chegou ao filho, ele não o repreendeu, não o golpeou, não insistiu que ele fosse limpo de seu contato com os porcos antes de tocá-lo, nem o aceitou de volta de má vontade sob certas condições. Ele o abraçou e o beijou – como se nunca tivesse feito nada de errado.

A perspectiva da Cadeira 1 sabe que você vence o mal com o bem e que é a bondade de Deus que leva ao arrependimento. Ele abraçou a bagunça e o cheiro de porcos.

Quando você vê esse tipo de amor e aceitação incondicionais, você começa a pensar em si mesmo da maneira como Deus pensa em você e começa a amar como Ele ama. O amor d'Ele faz algo com você. Você não quer voltar para o chiqueiro novamente, mas quer ficar no lugar de descanso, na sala do Pai, onde você tem tudo o que precisa. Isso é muito mais do que lidar com o pecado e a rebelião; trata-se de desfazer a raiz do coração órfão.

O IRMÃO MAIS VELHO

Ele estava no campo quando seu irmão mais novo voltou. Ele não estava num lugar de descanso, porém estava ocupado trabalhando para o pai. Ele estava fazendo para que pudesse ter, para que pudesse se tornar. Ele nem queria ter um relacionamento familiar com seu irmão; ele o chama de “esse filho seu” em vez de “meu irmão”. Ele não tem o mesmo espírito rebelde que o filho mais novo tem. Em vez disso, ele tem um espírito religioso. Esse espírito se ofende quando as pessoas vêm da rua e imediatamente recebem o favor do Pai. Ele é como os cristãos que dizem: “Tenho estado na igreja todos esses anos, tenho sido fiel e cheio do Espírito; Eu tenho servido a você, Senhor; Por que você está fazendo coisas boas para essas pessoas e não para mim?” Embora este seja um espírito diferente do espírito rebelde, ainda vem de um coração órfão.

Este irmão estava fazendo todas as coisas certas para Deus, mas ele não sabia ser filho na sala do Pai. Deus já tem uma multidão de anjos para servi-LO 24h por dia; Ele não precisa ou quer servos. Ele quer um relacionamento – filhos e filhas para preencher Seu lar.

O pai da parábola de Jesus implora para o filho mais velho que volte para casa. Ele não precisa trabalhar para ser filho lá, ele pode apenas ser um, por que isso já é quem ele é. É disso que trata a história bíblica de Gênesis ao Apocalipse. Deus quer que Seus filhos – tanto os rebeldes quanto os religiosos – voltem para casa e desfrutem de Sua comunhão. Sim, há coisas a fazer e responsabilidades a cumprir, mas essa relação começa antes de tudo com a identidade.

QUEM É VOCE?

Espero que a primeira resposta que venha à sua mente seja: “*um filho ou uma filha de Deus*” e não um servo, um ministro, um empregado, um cônjuge, um líder ou qualquer outra coisa que faça você sentir que está desempenhando um papel. Milhões de pessoas estão por aí fazendo a obra do Reino para provar a si mesmas e aos outros que são importantes no Reino. Todos eles já eram importantes no primeiro dia.

Você foi feito à semelhança de Deus. Você se tornou um filho ou uma filha quando acreditou. Sua identidade já foi totalmente estabelecida. Você nunca será satisfeito em perseguir a identidade no que faz e no que tem. Você só pode fazer e ter a partir da identidade que já tem.

CONCLUSÃO: Quando começamos a reconhecer quem é Jesus, começamos a reconhecer quem somos. Uma vez que entendemos quem somos, podemos começar a jornada de volta ao coração do Pai. A vida do Reino começa com a identidade.

TERÇA-FEIRA – HERDEIROS DE DEUS

Deus nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo.

Efésios 1:3

Somente aqueles com a identidade correta como filhos e filhas, que vivem em intimidade com o Pai em Sua casa, podem experimentar a herança que está disponível para eles.

Conta-se a história sobre um homem que era multimilionário, mas passou a vida vasculhando nas ruas, porque estava constantemente com medo de não ter o suficiente. Ele poderia ter vivido uma vida de abundância, mas seu medo não o deixava e é assim que muitos cristãos vivem. Esperamos entrar em nossa herança sem perceber que já a temos. Essa herança já é sua, mas seu acesso se dá pela intimidade com o Pai. Você é um herdeiro da família e Ele lhe deu todas as coisas boas em sua herança. Você recebeu isso não fazendo algo, mas simplesmente sendo, sabendo quem você é e quem Ele é. À medida que você aprende o negócio da família, a herança é liberada para você em medida cada vez maior.

APRENDENDO A VALORIZAR NOSSA HERANÇA

Deus providenciou um céu cheio de recursos que Ele quer ver Seus filhos e filhas trazerem à Terra. Tudo na casa do Papai é nosso. É nossa herança.

Se você desse um anel de diamante para minha esposa, mas ela pensasse que era um zircônio cúbico, ela provavelmente não cuidaria muito bem dele. No entanto, se ela soubesse o valor disso, ela o guardaria com cuidado em algum lugar seguro. Uma das razões pelas quais preenchemos cheques tão pequenos de nossa conta celestial é que não sabemos o valor do que nos foi dado.

O PATRIMÔNIO DO PAI

Na parábola do filho pródigo, ambos os filhos estão focados em si mesmos e em sua parte da propriedade. Você encontrará esse espírito muitas vezes ligado à herança; corações órfãos valorizam Deus, um cônjuge, um chefe, um amigo ou outra pessoa pelo que essa pessoa pode dar a eles e como essa pessoa pode abençoá-los, e não por quem essa pessoa é. Muitas igrejas estão cheias de uma atitude de *“abençoa-me, dê-me, enche-me”*, hoje. É muito importante notar que o pai não deu a esses filhos sua herança. Ele lhes deu uma parte da propriedade, uma parte de seu sustento (**Lucas 15:13**). Uma herança está ligada à maturidade, então o pai não deu tudo ao filho rebelde.

Um espírito órfão vive para a herança; um espírito de adoção vive a partir da herança.

HONRA

Precisa haver honra. Uma vida de honra estende essas bênçãos e as passa para a próxima geração para que nosso teto se torne o piso da próxima geração.

O filho rebelde de Lucas 15 administrou mal sua herança e desonrou seu pai. Quando ele chegou ao fim de seu suprimento e se viu comendo a comida dos porcos, ele percebeu o quanto melhor era na casa de seu pai. Ele ainda estava pensando em si mesmo. Como um viciado em heroína que ficou sem drogas e entrou em desintoxicação, um apartamento no porão com um pouco de comida e o básico começa a parecer muito bom. Ele não estava arrependido de desperdiçar tudo. Ele simplesmente sentiu as consequências de seu pecado.

Algumas pessoas têm o favor de Deus, mas não dos homens; outros têm o favor dos homens, mas não de Deus. Filhos da bênção e da herança têm ambos, assim como Jesus teve (**Lucas 2:52**).

Irmãos mais velhos veem falta. Eles veem outro irmão comendo mais da metade da pizza e se preocupam em não receber sua parte justa: Eles não sabem que o Pai é o dono da pizzeria. Não há competição, nem injustiça em um lar onde o Pai possui mais do que suficiente e o compartilha livremente.

Eu sei o que é ser filho pródigo e como ser o irmão do filho pródigo. Muitas vezes, perguntei-me: *“Por que essa pessoa foi abençoada e não eu? Por que essa pessoa foi curada, mas não eu? Tenho sido fiel, tenho estudado, tenho orado”*. Meu coração e minha atitude estavam focados em mim e na minha falta.

Todavia, como está escrito:

“Nenhum olho viu, nenhum ouvido ouviu, e coração nenhum concebeu o que Deus preparou para aqueles que o amam”. 1 Coríntios 2:9

A NATUREZA DA HERANÇA

Se eu apontasse para um pedaço de solo onde as sementes foram plantadas e dissesse: “O que você vê?”, muitas pessoas diriam: “Nada”. No entanto, se você olhar um pouco mais de perto, poderá ver uma semente. Onde algumas pessoas veem uma semente, outras veem uma árvore do futuro, e outras vão além disso, uma floresta, ou talvez até uma indústria de papel ou de suco de laranja. Isso porque alguns de nós só veem o que está à frente, enquanto muitos outros reconhecem e valorizam o potencial que existe.

Precisamos entender o que está disponível para os filhos e as filhas de Deus dos recursos do céu.

MATURIDADE

Se Deus nos desse toda a nossa herança de antemão, seríamos como crianças de 10 anos com as chaves de um carro. Não seríamos capazes de lidar com o peso de nossa responsabilidade.

Se você der herança às crianças que ainda não estão maduras o suficiente, isso irá prejudicá-las em vez de ajudá-las.

Estudos estimam que de 30 a 70% dos ganhadores de loteria declaram falência em poucos anos. Por quê? Geralmente porque começam a investir em ativos depreciados como carros e viagens; eles dão dinheiro imprudentemente para familiares e amigos; eles caem em esquemas de investimento de alto risco que não funcionam. A mesma dinâmica se aplica às pessoas que herdaram muito dinheiro de pais ou de outros parentes ricos. As pessoas que, de repente, ficam ricas, muitas vezes, não sabem como lidar com isso. Ou não foram treinadas ou não têm maturidade para administrar o que não trabalharam para ter.

Você deve aprender a valorizar o que recebe para poder administrá-lo bem. **Tudo o que você sabe administrar, você sabe como multiplicar. O que quer que você multiplique, você tem autoridade.** Não podemos simplesmente pedir o que outra pessoa tem sem passar pelo que ela passou.

Quando você para de se concentrar no que não tem e traz o que tem ao Senhor, Ele pode multiplicá-lo.

Jesus alimentou 5000 homens mais mulheres e crianças, pegando pães e peixes, abençoando-os e multiplicando-os. Os discípulos estavam pensando em quanto trabalho seria necessário para pagar tantas refeições (**Mc 6:37**). Jesus fez isso de um lugar de descanso e sobraram 12 cestos de abundância. Esse é um exemplo prático de como acessar nossa herança. Com Deus, sempre há um caminho. “Pequeno” é o novo “grande” do Reino. Com Deus, um é a nova maioria. A mentalidade da Cadeira 2 está sempre focada nos problemas, mas a mentalidade da Cadeira 1 está focada no potencial. Quem está nela se move da falta para a suficiência e para a abundância.

REFLEXÃO: Você tem recursos em suas mãos que não estão sendo multiplicados porque você vê problemas em vez de promessas? Se sim, aleluia! Você tem recursos de Deus. Agora, pergunte a si mesmo o que você precisa fazer para permitir que Deus os use ao máximo.

QUARTA-FEIRA – FILHOS DA BENÇÃO

Há maior felicidade em dar do que em receber. Atos 20:35

Se eu lhe desse R\$100, quem seria mais abençoado: você ou eu? A Bíblia diz que seria eu (**Atos 20:35**). Quando ficamos empolgados com um presente, geralmente não é porque estamos empolgados com o doador que será abençoado por isso, mas, sim, pelo receptor que recebeu uma benção inesperada. Por que isso? Porque uma perspectiva da Cadeira 2 tende a viver da falta, enquanto anseia por abundância.

Uma visão de mundo da Cadeira 1 vive da abundância.

Somos filhos e filhas do Papai Deus e tudo o que o Pai tem está disponível para nós, quando recebemos a filiação de Jesus. Esses recursos não se limitam às coisas físicas, como dinheiro. Eles incluem o shalom de Deus – a paz imensurável que Sua presença nos traz – junto com amor, autoridade, sabedoria e poder.

Se realmente entendemos nossa herança e sabemos como acessá-la, seremos capazes de trazer luz a lugares escuros em vez de condenação. Quando você ama, você não pede julgamento a Deus; você pede soluções a Ele. Você só tem autoridade sobre o que ama. Você vence o mal com o bem, não com julgamento.

Se o inimigo souber que cada vez que atacar haverá um tsunami de amor, o mundo mudará.

Mudar a forma como vemos é um processo. Quando vejo um inimigo que vem para matar, roubar e destruir, volto meu foco para Aquele que vem para dar vida abundante. Como vemos determina o que experimentamos e o que o mundo ao nosso redor experimenta em nós. Isso é pelo menos um pouco do que Paulo quer dizer em **Colossenses 1:27** quando ele escreve sobre “*Cristo em nós, a esperança da glória*”. Nossas vidas revelam aos que estão na Cadeira 3 como é o céu. Em nós, eles podem encontrar Jesus.

A TERRA PROMETIDA

Canaã havia sido prometida a Israel quando Josué os conduziu a ela, mas ainda levou 31 anos para ser ocupada. A herança raramente cai em nosso colo. Muitas vezes, há uma luta e um processo.

A identidade e a intimidade que encontramos em nosso relacionamento com o Pai nos dão acesso a tudo que Ele tem, abrem todos os quartos da propriedade e todas as contas da família.

Quando aprendemos a entrar no lugar de descanso com Deus, não precisamos do Seu favor para nos sentirmos validados. Recebemos Suas bênçãos para nos ajudar a fazer o que Ele nos chamou para fazer, em vez de usar Suas bênçãos para comprovar nossa identidade. **Quando você não precisa de nada, tudo pode ser confiado a você.**

REFLEXÃO:

Pense em algo na sua vida que você vê como um problema e, então, vá até a Cadeira 1 e veja isso como uma promessa. Se você está tendo dificuldade em mudar seus óculos ou perspectiva, peça ao Espírito Santo para lhe mostrar como Ele vê a situação.

QUINTA-FEIRA – O QUE SOU CHAMADO A FAZER?

“Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês” — declara o Senhor — “planos de fazê-los prosperar, não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro. Jeremias 29:11

Conhecer sua identidade respondeu à pergunta: “*Quem sou eu?*”. A parte sobre intimidade respondeu à pergunta: “*Onde estou em minha caminhada com o Senhor?*” A parte sobre herança respondeu à pergunta: “*O que eu tenho?*” Agora vamos ver: “*O que sou chamado a fazer?*”, porque você tem um chamado.

Mesmo antes de você estar no ventre de sua mãe (**Jeremias 1:5**) – e mesmo antes da fundação do mundo (**Efésios 1:4**) – você tinha um destino divino.

Quando seu ambiente interno muda, você começa a se tornar um modificador de ambiente. Você vive e se move no poder e na sabedoria do amor. Você vê as pessoas não pelo que são, mas pelo jeito que vão ser. Onde outros veem um Saulo, você vê um Paulo. Você não apenas começa a entrar em seu destino, mas você ajuda os outros a entrarem nos deles.

Jesus disse: “*De graça recebestes; de graça dai*” (**Mateus 10:8**). Tudo o que fizermos virá Dele, passará por nós e voltará para Ele. Nosso destino depende do nosso descanso.

Não é o que fazemos que nos torna quem somos, mas quem somos que determina o que fazemos.

Se você me dissesse onde o diabo mais o atacou, eu provavelmente saberia onde está seu destino, porque a serpente, muitas vezes, o morde onde você tem maior autoridade. Deus está libertando muitas pessoas do vício através de pessoas que já foram viciadas e depois libertas. Você tem autoridade nas áreas onde o diabo uma vez o atacou. Nunca subestime a importância do processo para o seu destino. Quando você passa por dificuldades incríveis ou longos desertos para ganhar liberdade, você ganha autoridade. O inimigo tentará fazer de tudo para impedir que uma semente cresça e nasça, porque ele não quer que a palavra profética se torne destino. Ele vem para matar, roubar e destruir e está sempre atrás do nosso destino. Ele nunca cumpriu seu destino e quer impedir que outros cumpram o deles.

Antes de cumprir nosso destino, seremos testados pelo Senhor. O bonito é que quando você passa em um teste, você tem um testemunho para carregar com você.

Quero viver cheio e morrer vazio, fazer tudo o que Deus me chamou para fazer.

REFLEXÃO:

Nosso destino não se trata apenas do que sou chamado a fazer, mas também dos outros. Como posso ajudá-los a cumprir seu destino? Além de realizar meu sonho, como posso ser um libertador de sonhos para os outros? A herança não é apenas para receber: é para passar para a próxima geração.

Se você pudesse fazer qualquer coisa sem medo de falhar, o que você faria? Uma sensibilidade especial à justiça, imoralidade, pobreza, conflito, certas necessidades ou problemas, ou qualquer outra coisa, pode dizer muito sobre o que você é chamado a fazer.

SEXTA-FEIRA – TRANSFORMADORES DE CULTURA

Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. 1 Pedro 2:9

Filhos e filhas seguem seu destino sabendo que a missão de nosso Pai é uma missão familiar, não nos posicionamos nos opondo ao mundo com uma atitude de julgamento. Precisamos sempre nos fazer a pergunta: “*Como posso ser uma bênção?*”, porque sabemos que é o desejo de nosso Pai abençoar e Ele colocou este desejo em nossos corações também.

Esta não é a perspectiva dos crentes da Cadeira 2. Esses costumam perguntar: *“Como posso obter uma benção dessa situação? O que esta igreja ou esta pessoa podem fazer por mim?”* Se você tem uma igreja cheia de membros da Cadeira 1, eles não estão ali para ver o que podem obter, mas para ver o que podem dar. Eles não estão perguntando: *“Como posso ser abençoado?”*, mas, sim: *“Como posso ser uma benção?”* Eles não estão ali apenas para serem curados ou para receberem uma palavra profética; eles querem saber como levar cura ou falar do coração de Deus para a vida dos outros.

Este é o tipo de pessoa que Deus está levantando nestes dias – não apenas nas igrejas, mas nas famílias, escolas, empresas, governos e muito mais. Se você realmente quer saber como dar honra e glória a Deus neste mundo, torne-se um agente da benção do Pai.

Para mudar uma cultura, precisamos ter uma cultura diferente dentro de nós.

CULTURA DO REINO

Os transformadores de cultura sabem quem são, de quem são, o que têm e o que são chamados a fazer – ser uma nação eleita e um sacerdócio real (**1 Pedro 2:9**). Eles também sabem o que está acontecendo neste mundo e procuram oportunidades para abençoar e levar paz a lugares inquietos, ansiosos e até mesmo sombrios. Como sacerdotes, nós representamos Deus diante do povo e o povo diante de Deus. Como filhos e filhas do Rei, carregamos as chaves do Reino para ligar e desligar e profetizar os destinos do Rei. Tudo isso flui da intimidade que temos com o Pai.

Assim, conseguiremos honrar as pessoas com as quais discordamos, amaremos aqueles que ainda não são receptivos ao nosso amor e abençoaremos aqueles que esperam que os amaldiçoemos. É disso que trata a oração *“Na terra como no céu”* (**Mateus 6:10**). Fazemos isso junto com o Pai, o Filho e Espírito Santo.

Você não pode mudar um ambiente a menos que já tenha sido mudado pelo ambiente familiar do Pai.

VIVER COMO FILHOS E FILHAS DA GLÓRIA

Vemos este padrão nas Escrituras em pessoas como José, Daniel e Neemias, que tiveram enorme influência dentro de um ambiente pagão e órfão. Eles não eram antagonistas de seus líderes pagãos; preferiram abençoá-los. Eles levaram a atmosfera do céu para os lugares escuros da terra. Eles tinham o espírito de filhos entre os órfãos.

É por isso que é tão importante capturar sua identidade – saber quem você é e viver dessa posição. Então, você pode ser confiado com os recursos do céu. Deus coloca você como uma cidade sobre uma colina, mostrando o poder e a sabedoria do amor.

CULTURA DO REINO NA PRÁTICA

Como nossa identidade, intimidade, herança e destino se aplicam na vida cotidiana vivendo a partir da Cadeira 1?

1.Casamento

Eu sei que sou o garotinho do Papai, e minha esposa é a garotinha do Papai. Ambos sabemos de quem somos. Posso amar minha esposa(o) incondicionalmente, porque é assim que Pai me ama.

Ela não precisa suprir todas as minhas necessidades emocionais, porque sei que o Pai cuidará de mim e Seu armazém está cheio.

Se eu cometer um erro – afinal ainda sofremos com a queda – não vou culpar minha esposa(o), nem vou me justificar. Não preciso, porque ando em humildade. Posso dizer: “Sinto muito. Eu não lhe honrei como deveria”. Quando ambas as pessoas em um casamento obtêm seu amor, valor, propósito e afirmação de sua intimidade com o Pai, elas não procuram um ao outro para fornecer todas essas coisas o tempo todo. Não nos concentramos nas deficiências da outra pessoa. Nós nos concentramos nos dons e potenciais um do outro. Como um amigo CEO me lembrou uma vez, “Deus não é apenas seu Pai; Ele também é seu sogro”. Sou casado com a filhinha do Papai. A maneira como a trato afeta o Seu favor para comigo. Isso faz uma enorme diferença em como eu vejo minha esposa.

O casamento não é um contrato, é uma aliança. Isso significa que nosso amor não depende do que a outra pessoa faz, é incondicional. Nós nos tornamos um com o outro e estamos nos aprofundando nessa unidade. Quando ela(e) sente dor, eu sofro. Quando ela(e) é abençoada, sinto alegria. Não competimos um com o outro: completamo-nos. Nós não apenas toleramos um ao outro: celebramos um ao outro. Cuidar dos interesses um do outro é do nosso próprio interesse.

2.Filhos

Quando você está criando os filhos da Cadeira 1, você sempre procura o ouro neles e os nutre. Você os guia, não os controla. Você pode ser vulnerável o suficiente para admitir quando reagiu na Cadeira 2 e pedir desculpas por isso. Essa humildade não diminui sua autoridade; na verdade, aumenta isso. Deus dá graça aos humildes e, como pais, precisamos de muita graça. Não é difícil nos arrepender e voltar para a Cadeira 1. Isso faz parte de transmitir uma cultura familiar aos seus filhos e, eventualmente, através deles.

3.Nos negócios

Uma empresa na Cadeira 1 opera no modelo pai-filho. Conheço vários CEOs que dizem que Deus Pai tem 51% das ações. Então, eles perguntam ao Pai o que Ele quer fazer e como Ele quer tratar as pessoas. Um deles, ao passar por um grande problema, contou ao Senhor o problema e disse: “Sinto muito Senhor. O problema é seu, não meu. Este é o Seu negócio. O que você vai fazer sobre isso? Como você quer lidar com isso?” Assim, ele conseguiu a paz e a sabedoria de Deus sobre o assunto.

Foi libertador perceber que, em última análise que, não era sua responsabilidade: Era de Deus. O peso disso estava nos ombros de Deus, não dele.

Deus sabe como cuidar de um negócio. Você pode ser o CEO, mas é chamado para ser o pai do seu negócio, não para administrá-lo como uma máquina. Você representa os valores centrais do Pai, Filho e Espírito no local de trabalho. Tudo o que faz parte da cultura do céu - amor, honra, bênção, descanso, lealdade, excelência, criatividade, generosidade, graça, etc – pode fluir para seu negócio à medida que você representa essa cultura ali.

4.Igreja

Igrejas existem especialmente para transmitir a cultura do Reino e equipar as pessoas para levá-las a outras áreas de suas vidas. Vimos que uma igreja da Cadeira 1 não está cheia de pessoas que estão indo para receber uma benção (embora provavelmente vão). Está cheia de pessoas que vão para ser uma benção. Quando as pessoas se comprometem com a igreja da Cadeira 1, elas vão à mesa da família e oferecem sua singularidade para edificar o Corpo, em vez de receber afirmação.

Da mesma forma, quando filhos e filhas sentados na Cadeira 1 estão em posições de liderança na igreja, seu maior desejo não é ter a melhor igreja ou a maior plataforma, mas ver seus filhos, sua família, entrar em seu destino e ver seus sonhos realizados. As igrejas da Cadeira 1 representam a família do Reino de tal forma que se torna um convite irresistível para forasteiros e uma voz autêntica para influenciar a comunidade.

A verdade é que quando sabemos quem somos, de quem somos, o que temos e o que somos chamados a fazer, isso muda tudo – em todas as áreas da vida – para nós mesmos e para as pessoas ao nosso redor.

ATIVACÃO

Você acabou de completar um tempo incrível de arrependimento e esforço para saber quem você é, quem é Deus, o que está disponível para você e o que você é chamado a fazer. Você é um membro amado da família de Deus e Ele o ama com um amor eterno.

Seja encorajado a pegar o que você aprendeu e entrar em suas esferas de influência, hoje, fazendo parceria com Deus para trazer o céu à terra. Não espere! Ele estará lá com você em todos os momentos. Deus caminhará com você pelos vales até o topo das montanhas e voltará. Quando você se sentir inquieto, pergunte ao Pai: **“Em qual cadeira estou sentado?”** Ele confia em você com a herança da família. **É hora de governar e reinar com o Papai Deus.**